

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
Editor—J. da Silva Vieira
Domingo, 28 de Julho de 1895

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 158

SAUDE PUBLICA

O actual estado sanitario de Espozende deixa incontestavelmente muito a desejar, e urge por isso que as autoridades competentes olhem a sério para este importantissimo assumpto.

Os cidadãos têm o direito de exigir que o estado vele com cuidado pelo seu bem estar d'elles, e com tanto mais direito quanto maiores são os serviços com que entram para a manutenção de uma sociedade policiada.

Ora em Espozende é sabido que os encargos que pesam sobre o contribuinte são de tal forma que bem pôde avançar-se que a vida aqui, em carestia, corre parelhas com a de alguns centros de primeira ordem, com a diferença que n'esses centros o cidadão gosa de regalias e dispõe de garantias que lhe asseguram a sua pessoa e fazendas. Entre nós é diferente o caso. Aqui só se parece ter em mira ver no cidadão materia collectavel e nada mais.

Ora isto não é justo. Uma das coisas para que em especial chamamos a attenção da authoridade, é para a fiscalisação da fructa exposta á venda na nossa praça, porque aquillo podéra ser tudo quanto quizerem, menos fructa propria para estomagos humanos.

Certo que não pretendemos contestar a liberdade de commerciar; mas o que contestamos é que se tenha o direito de arruinar a saude de qualquer mortal, de fazer perigar a saude publica.

Venda cada um os seus generos, commercie livremente; mas não queira, levado pela ganancia, impingir ao publico gatto por lebre, e, o que mais é, buscar arruinar a saude publica, ou por estupidez ou por maldade.

Isso é que se não admite, isso é que se não pôde consentir.

Fiscalisem, pois, as autoridades os generos que são expostos ao consumo publico, e n'esta época com especialidade toda essa fructa mal sazoadada ou amadurecida á força, que para ahi é exposta á venda, como charmariz para as enterites, febres gastricas e «tutti quanti».

E isto deve ser feito sem demora, com urgencia, enquanto é tempo. Se o não fizerem, creiam que incorrem n'uma grande falta.

SITUAÇÃO VITICOLA

Está confirmada, com bem pesar nosso, a informação que ha pouco demos do desenvolvimento do mildiú em o nosso concelho.

A sensível frescura das manhãs, a humidade e o abaixamento do calor que ultimamente se tem manifestado, carregaram e favoreceram por sem duvida o desenvolvimento da terrível cryptogamica que se va alastrando rapidamente pelas vinhas.

Foram-se, portanto, as nossas previsões, e tudo faz crer que muito em breve se dissipará a esperança de uma colheita vinicola abundante.

A perda da novidade é consideravelmente desanimadora. O cacho apresenta-nos uma nodosa escura no bago, que lhe causa o apodrecimento, e pela queima violenta da parra se observam varias amostras particularmente invadidas, parece que

devido a outro qualquer not que não o mildiú.

Convenceram-se alguns proprietarios da efficacia da calda bordeleza, mas no geral reprova-se ainda a adaptação d'este excellento remedio e poucos, muito poucos o adaptaram ás suas vinhas, dando o triste resultado que ora se está vendo. E a prova vê-se sensivelmente nas poucas vinhas tratadas preventivamente pela calda, que estão perfeitamente limpas das terríveis cryptogamicas parasitas e desenvolvidas de um modo bem satisfatorio atravez de uma temperatura que lhes não tem sido muito favoravel nem muito benefica.

Algumas vinhas tratadas pelo enxofre cuprico, cederam quasi totalmente a um brusco ataque de mildiú, e isso proveio talvez da sua impureza, pois sendo bem fabricado deve merecer bom conceito pelos resultados que ha dado em outras regiões.

Em algumas aldeias limitrophes d'esta villa, conhecemos nós algumas vinhas que, comquanto fossem tratadas por este meio, estão todavia invadidas pelo devastador flagello, sendo muito notavel a queda da folha e a queima completa do cacho que appellidam de «verdelho de Monsão».

Esté ataque é especial, e tão especial que não nos parece devido somente ao mildiú, mas tambem a um mal desconhecido ainda entre nós.

Põem somos leigos na questão e isso nos basta para não nos demorarmos a desenvolver largo assumpto sobre esta especie de ataque, que tantos prejuizos está causando aos nossos viticultores. Limitamo-nos porisso a registral-o.

Convença-se o nosso viticultor: a adaptação dos saes de cobre no tempo proprio, segundo as diversas formulas conhecidas, não offerece duvida alguma sobre a sua efficacia nos tratamentos preventivos, quando presida o maximo escrupulo na sua preparação; e aquelles que repro-

vam a sua adaptação hão-de ver-se obrigados a esse tratamento se não quizerem ver cerceada a sua produção vinicola. Millardet, o distinctissimo chimico e conhecido benemerito da viticultura, que descobriu o remedio mais efficaz contra o mildiú, aconselha de ha muito o tratamento das vinhas pelos saes de cobre, que nada influem sobre a saude publica desde o momento que se attenda escrupulosamente ás respectivas formulas; e aquelles que, por uma excessiva renitencia ou estulta ignorancia não adaptem esse tratamento, verão o resultado redundar positivamente em seu prejuizo, como ora se está vendo:—uma deploravel situação viticola!

A IMPRENSA

No anno de 1641 uma aurora de prosperidade raiou para o mundo; um facho brilhantissimo, despedindo raios da mais vivificadora luz, appareceu empunhado pelo braço gigante do grande homem que se chamou Guttemberg.

Era a imprensa, essa instituição grandiosa a quem estava destinado o primeiro logar no aperfeiçoamento da sociedade. Era a imprensa, essa alavanca poderosissima que vinha arrancar os povos da obscuridade em que viviam e quebrar, ao mesmo tempo, as fortes cadeias da escravidão que lhes torturavam os pulsos. Era o pharol do progresso que se erigia para guiar o mundo no caminho que o devia conduzir ás grandes conquistas do futuro. Era o manancial que vinha distribuir jorros de conhecimentos sobre todas as sciencias pelas classes a quem escaeciavam os meios pecuniarios para adquirir uma mediana illustração.

Essa invenção grandiosa, que denota a mais exuberante excellencia d'um cerebro emprehendedor, tem sido até hoje o elemento que mais tem cooperado para o bem das nações.

Foi a Inglaterra quem primeiro

publicou um jornal filho da typographia e foi tal o desenvolvimento tomado pela imprensa que em 1643 Londres possuia 28 jornaes.

Seguiu-lhe a França o exemplo iniciando a carreira do jornalismo dando á luz da publicidade um periodico litterario onde colaborou Luiz XIII.

Não é possível desfrevor o entusiasmo com que os francezes receberam este emprehendimento destinado a constituir, mais tarde, uma das grandes glorias do florescente paiz.

Portugal, apesar de atrasado e de refractario em acompanhar as innovações do progresso, não deixou de imitar a Inglaterra e a França.

Em janeiro de 1666 publicava-se em Leiria um jornal e em março do mesmo anno sahia em Lisboa o «Mercurio Lusitano».

D'então para cá tem sido a imprensa a base fecundante do adiantado estado de civilisação em que actualmente se encontram os povos d'algumas nações, o motor principal que, rasgando novos horisontes, tem levado as ideias ao mais elevado estado de perfectibilidade.

Hoje que a imprensa está generalizada em todo o mundo, onde tem prestado os mais assignatados serviços á politica, ao commercio, ás industrias, ás artes e á moralidade; hoje que se conhecem os effeitos sublimés da sua grandiosa missão, vimo-nos curvar reverentes perante esse sumptuosissimo monumento onde o nome de Guttemberg se acha gravado em lèitras d'ouro.

J. PEDRO FERREIRA.

A RAIVA

Ha bastaste tempo já que em todos os periodicos se falla em cães damnados e em pessoas mordidas. Geralmente diz-se, qua é no verão que apparecem mais frequentemente os cães raivosos; na verdade a raiva nota-se principalmente na primavera e no outomno.

Porque?

que vou relatar resumidamente.

—O senhor está lembrado do que me prometteu!

—Estou, sim.

—Von fazer o meu primeiro exame. Não quero empenhos para que me approvem, mas desejo simplesmente que me recomende, para que me animem.

—Continuas a querer ser padre?

—Sim, senhor.

—E teu pae o que diz?

—Meu pae... morreu! Hoje somos apenas tres infelizes: minha mãe, eu e a minha Anniquinha.

—Pois estuda; felizmente a caridade ainda não voou de todo da terra. Alguma cousa se ha-de fazer em teu beneficio.

E vejam os meus leitores como este rapaz continúa mantendo as suas velhas esperanças, os seus intensos desejos em querer prestar serviços aos seus. Saibam mais que é elle hoje quem ajuda sua pobre mãe e irmã nos intervallos das horas do estudo. Leio n'aquella boa alma que virá a ser um bom filho.

A. O.

FOLHETIM

UM BOM FILHO

—Que idade tens, pequeno?
—Oito annos.
—Andas na escola?
—Ando, sim, senhor.
—Que profissão queres seguir?
—Desejava ser padre.
—Padre? para que?
—Para sustentar minha mãe e dizer missa por sua intenção.
—E's muito amigo de tua mãe?
—Muito.
—Porque?
—Se não fosse ella, ou eu teria morrido, ou seria um desgraçado.
—Então o teu pae?
—Ora, o meu pae está sempre a bater na minha mãe e em mim.
—Porque te bate elle?
—Não digo, oppõe-se a isso minha mãe.
—Dize, que eu não lhe conto.
—Isso era muito bonito! Minha mãe a trabalhar para me sustentar, e eu, em paga, a dizer uma cousa

que ella não quer que eu diga.

—E tu não a ajudas?

—Em que? A' noite vou buscar uma cantarinha d'agua ao Cadouço, o unico serviço que posso fazer.

—E se fosses padre levavas teu pae para casa?

—E porque não o havia de levar? Não é elle meu pae?

—Como te bate tanto...

—Isso é com elle, não é comigo.

Não devo apreciar mal os actos de meu pae.

—E se elle em tua casa batesse sem razão em tua mãe?

—Pedia-lhe que não fizesse tal.

—E se elle teimasse?

—Teimava eu em pedir-lhe.

—E se elle não se importasse com os teus pedidos?

—Dizia a minha mãe que tivesse paciencia.

—Tens mais irmãos?

—A minha Anniquinha.

—E' mais nova do que tu?

—Tem quatro annos.

—Que officio é o de teu pae?

—Sapateiro.

—Trabalha todos os dias?

—Quando pôde.

—E's um livro fechado. Não o posso ler. Ten pae deita-se cedo?

—Não sei, deixa-me a dormir ás Ave-Marias.

—Como se chama teu pae?

—Joaquim.

—Não tem sobrenome?

—Tem, sim, senhor: é Joaquim Gonçalves.

—Andas ha muito tempo na escola?

—Ha um anno.

—Foi teu pae quem te acompanhou pela primeira vez á escola?

—Não, senhor, foi minha mãe.

—Que vida quer tua mãe que sigas?

—Quer que eu aprenda para ser um homem.

—Um sapateiro?

—Se minha mãe não poder dar-me outro destino, serei sapateiro.


—Fallas sempre em tua mãe; parece que teu pae pouco se importa com o teu futuro.

—E' que minha mãe é mais minha amiga.

—Mais amiga do que da Anniquinha!

—E' o mesmo. Minha mãe diz

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciã a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento.

Vermifugo contra lombrigas

Este preparado é d'uma efficacia sem rival na destruição das lombrigas. Preços—conforme as idades—até 240 reis.

Chagas ou feridas, por muito antigas que sejam, curam-se completamente e em pouco tempo com o uso da pomada especifica de RAMALHO. Preço da caixa 50 reis.

Anti-Callleida RAMALHO

Este preparado é d'um resultado effizaz na destruição completa dos callos. Preço 300 reis


Elixir dentifricio RAMALHO

Este elixir é o melhor preparado conhecido para a hygiene da bocca, evitando o mau cheiro da bocca e dando força ás gengivas. Preço do frasco 300 reis.

Pós dentifricios Indianos

Os melhores pós para a limpeza e perfeição dos dentes tendo a grande propriedade de lhes não tirar o esmalte. Preço da caixa 80 reis.

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE



VINHO NUTRITIVO DE CARNE (2)

Privilegiado, autorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toaste» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia Franco.

CODIGO DO PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso»—Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VER O FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

de

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feito de fato.

Faz mais sciencia ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 65000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar fazendas ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Flor — Preço pelo deposito de Vianna — Sacca 75 k	6:825
N.º 1	» » » » Sacca 75 k 6:675
N.º 2	» » » » » » » » 6:525
N.º 3	» » » » » » » » 6:375
Bica fina S S	» » » » » » » » 55 2:020
Rolão S F	» » » » » » » » 40 1:400
Farelo S G	» » » » » » » » 40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carrete e de 1 l. além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azelite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicas da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, comtudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado

poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION disponde de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo

tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 reis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sair do prélo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reúne as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalleiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS á Camisaria Moderna, Rocio. 165—Lisboa.

A Hermínio Barbosa, Rua Direita de Benfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

EDITORES—BELEM & C.º

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 reis—Gravura, 40 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 follas e 1 estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.

450 reis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 4 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte,

proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albums com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Bathala.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900.000 reis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accetta-se correspondente n'esta localidade.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a ons, suprimindo regalias de outros, creando funções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administrativa, como camaras municipais, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N.º.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, inseridas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.